

# IMPACTO DO NURSE NAVIGATOR NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO

*THE IMPACT OF NURSE NAVIGATOR ON ONCOLOGY PATIENT CARE*

*IMPACTO DEL NURSE NAVIGATOR EN LA ASISTENCIA AL PACIENTE ONCOLÓGICO*

Matheus Guilherme da Silva Goulart<sup>1</sup>  
Marco Rogério da Silva<sup>2</sup>  
Kelly Bienk Dias<sup>3</sup>

## Resumo

Este estudo analisa a navegação de pacientes no contexto do tratamento oncológico, com foco na atuação do enfermeiro navegador. Ao revisar a literatura atual, observa-se um volume significativo de estudos realizados no exterior, destacando a base sólida e o desenvolvimento acadêmico na América do Norte, sugerindo a necessidade de maior exploração e aplicação nos sistemas de saúde da América Latina. A navegação de pacientes é reconhecida como uma ferramenta eficaz para auxiliar no acompanhamento do tratamento de patologias crônicas, com potencial para ser aplicada na saúde pública. Os programas de navegação oncológica afetam positivamente a trajetória dos pacientes desde o diagnóstico até a sobrevivência, proporcionando suporte e orientação. No entanto, a definição e padronização do papel do enfermeiro navegador são desafios importantes a serem enfrentados. Estudos mostram que os enfermeiros desempenham um papel crucial na formação prática clínica e de sobrevivência ao câncer, atuando como coordenadores de uma rede de navegação. A navegação de pacientes promove a adesão ao tratamento, reduzindo as disparidades no acesso aos serviços de saúde e aumentando a satisfação dos pacientes. Investir em programas de navegação de paciente é fundamental para melhorar a qualidade do cuidado oncológico e promover o bem-estar dos pacientes afetados pelo câncer.

**Palavras-chave:** navegação de pacientes; enfermagem oncológica; enfermagem.

## Abstract

This study analyzes patient navigation in the context of cancer treatment, focusing on the role of nurse navigators. When reviewing the current literature, a significant volume of studies conducted abroad is observed, highlighting the solid base and academic development in North America, suggesting the need for further exploration and application in Latin American health systems. Patient navigation is recognized as an effective tool to help monitor the treatment of chronic pathologies, with the potential to be applied in public health. Oncology navigation programs positively affect the trajectory of patients from diagnosis to survival, providing support and guidance. However, defining and standardizing the role of the nurse navigator are important challenges to be faced. Studies show that nurses play a crucial role in shaping clinical practice and cancer survivorship, acting as coordinators of a navigation network. Patient navigation promotes adherence to treatment, reducing disparities in access to health services and increasing patient satisfaction. Investing in patient navigation programs is key to improving the quality of cancer care and promoting the well-being of patients affected by cancer.

**Keywords:** patient navigation; oncology nursing; nursing.

---

<sup>1</sup> Graduado em Gestão Hospitalar e Pós-graduado em Auditoria pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Discente de Enfermagem da Universidade do Norte – Paraná. ORCID: 0000-0003-1988-5630. E-mail: matheusgsgoulart@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela PUCRS. Docente de Enfermagem da Universidade do Norte – Paraná. ORCID: 0000-0003-3898-4909. E-mail: enf.mrs@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre e Doutora em Patologia Bucal pela UFRGS. Especialista em C.T.B.M.F pela FAMOSP. Docente de Odontologia do Centro Universitário Unieftec - Rio Grande do Sul. ORCID: 0000-0002-7792-2367. E-mail: bienk.kelly@gmail.com

## Resumen

Este estudio analiza la navegación de pacientes en el contexto del tratamiento oncológico, enfocándose en la actuación del enfermero navegador. Al revisar la literatura actual, se observa un volumen significativo de estudios realizados en el extranjero, destacando la base sólida y el desarrollo académico en América del Norte, sugiriendo la necesidad de mayor exploración y aplicación en los sistemas de salud de América Latina. La navegación de pacientes es reconocida como una herramienta eficaz para ayudar en el seguimiento del tratamiento de patologías crónicas, con potencial para ser aplicada en salud pública. Los programas de navegación oncológica afectan positivamente la trayectoria del paciente desde el diagnóstico hasta la supervivencia, proporcionando apoyo y orientación. Sin embargo, la definición y estandarización del rol de enfermero navegador son desafíos importantes para enfrentar. Los estudios presentan que las enfermeras desempeñan un papel crucial en la formación práctica clínica y de supervivencia al cáncer, actuando como coordinadores de una red de navegación. La navegación de pacientes promueve la adhesión al tratamiento, reduciendo las disparidades en el acceso a los servicios de salud y aumentando la satisfacción de los pacientes. Invertir en programas de navegación para pacientes es fundamental para mejorar la calidad de la atención oncológica y promover el bienestar de los pacientes afectados por el cáncer.

**Palabras clave:** navegación de pacientes; enfermería oncológica; enfermería.

## 1 Introdução

A navegação de pacientes, concebida em 1990 pelo médico norte-americano Harold Freeman, propõe orientar os pacientes desde o diagnóstico até as opções de tratamento, conduzindo os processos integrados em equipes de saúde multidisciplinares. Esse enfoque global busca superar barreiras assistenciais e administrativas, assegurando um cuidado abrangente. Os programas de navegação concentram-se em mitigar as dificuldades enfrentadas pelos pacientes oncológicos, reduzindo os atrasos nos cuidados em que um enfermeiro navegador ou *nurse navigator* (NN), com sólida base acadêmica, poderia desempenhar um papel crucial nesses processos.

O câncer, uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), envolve uma trajetória complexa, abrangendo rastreamento, diagnóstico, tratamento e questões sociais. A organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) projetou um aumento nas mortes por câncer nas Américas, de 1,2 milhão, em 2020, para 2,1 milhões, até 2030, e nesse cenário a jornada do paciente oncológico frequentemente é desafiadora devido às lacunas assistenciais, obstáculos administrativos e dificuldades socioeconômicas, que afetam todo o processo de tratamento.

Dentro dessa conjuntura, o NN emerge como peça fundamental na resolução desses entraves. Sua capacidade de facilitar o fluxo de cuidados e enfrentar desafios faz dele um ator central na assistência aos pacientes oncológicos, por isso, investigações aprofundadas nesse campo são essenciais para compreender a dinâmica desse profissional e oferecer fundamentos teóricos para capacitar novos navegadores.

Com o papel de gerenciador do cuidado, devido à sua base acadêmica e escopo profissional, o NN pode revolucionar a assistência, promovendo avanços significativos no tratamento do câncer e proporcionando uma jornada mais suave e eficaz para pacientes. Nesse

contexto, esse trabalho tem como objetivo entender a atuação profissional do enfermeiro no desempenho da função de navegador e seu impacto na dinâmica de tratamento dos pacientes oncológicos.

## 2 Metodologia

Esta pesquisa tem caráter explicativo, com abordagem descritiva, em que foi utilizado o método dedutivo para análise de conteúdo, a partir de revisão bibliográfica. Para tal, pode-se recorrer a estudos com diferentes delineamentos metodológicos, incluindo a literatura empírica e/ou teórica, para alcançar a compreensão do objeto do estudo (KUKUSHI; ÉVORA, 2016).

A seleção dos materiais procedeu de acordo com o Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), método recomendado para revisões sistemáticas e que foi adaptado para este trabalho, atribuindo maior rigor metodológico. A busca do referencial bibliográfico foi feita nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e o Caribe em Ciências da Saúde), BDNF (Base de Dados de Enfermagem) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online).

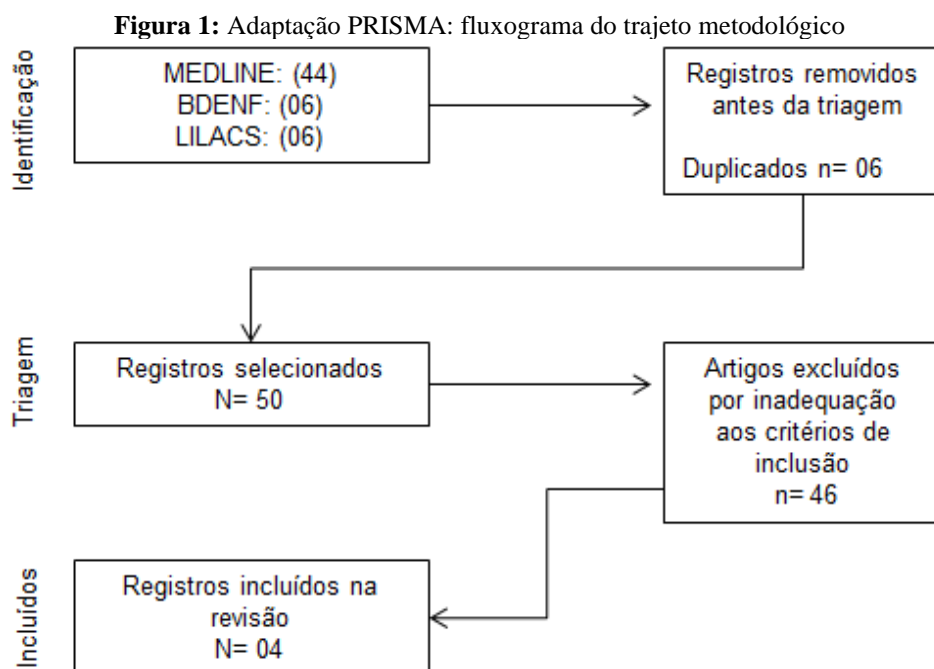
Como estratégia de busca foram associadas as seguintes palavras-chave definidas pelo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MESH (Medical Subject Heading): navegação de pacientes/patient navigations, enfermagem oncológica/oncology nursing, enfermagem/nursing, utilizando ainda os descritores simultaneamente, junto com operador booleano AND. O critério de inclusão para seleção foi: artigos de periódicos nacionais e internacionais, publicados nos últimos 05 anos (2019-2024), nos idiomas português, inglês e espanhol, que ativessem como assunto principal a navegação de pacientes, papel do profissional de enfermagem, com textos completos disponíveis *on-line*. Foram excluídas da pesquisa reportagens, notícias, editoriais e textos não científicos ou que não integrassem os critérios de inclusão.

No momento da verificação dos estudos foi utilizada a seguinte ordem de trabalho: I – leitura dos títulos; II – verificação da existência de artigos duplicados; III - leitura crítica dos resumos; e IV - leitura dos conteúdos na íntegra, selecionando somente os que se relacionarem com a pergunta de pesquisa. Acerca do conhecimento científico, foi utilizado o método de Práticas Baseadas em Evidências, em que os estudos são categorizados de acordo com o preconizado pela Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ), em 2015, que orienta que os estudos são classificados em sete níveis.

No nível I, as evidências provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos controlados. Nível II, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado. Nível III, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização. Nível IV, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados. Nível V, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos. Nível VI, evidências de um único estudo descritivo ou qualitativo. Nível VII, evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

### 3 Resultados

A busca iniciada pelos descritores resultou em 50 estudos. Com a aplicação dos filtros nas bases de dados (texto completo, idioma e intervalo de publicação), foram identificados 14 artigos, dos quais 07 alcançaram os critérios de elegibilidade. Após a análise dos resumos, bem como dos artigos na íntegra, 04 estudos foram selecionados para compor o trabalho. O processamento dos dados ocorreu conforme demonstrado na Figura 1.



Fonte: os autores (2024).

Identifica-se, no Quadro 1, a categorização dos estudos selecionados para revisão, apresentados pelo nome do primeiro autor e ano de publicação, objetivos, métodos, nível de evidência e periódico de publicação do artigo.

**Quadro 1:** categorização dos estudos selecionados

<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Métodos</b>	<b>NE</b>	<b>Periódico</b>
Pautasso <i>et al.</i> 2020	Desenvolver um programa de navegação para pacientes de um centro de alta complexidade em oncologia brasileiro.	Convergente assistencial	VI	Revista Latino-Americana de Enfermagem
Phillips; Villalobos; Pratt-Chapman, 2019	Avaliar os treinamentos executivos on-line em navegação desenvolvidos pelo George Washington University Cancer Center, que fornece orientação sobre construir e manter programas de navegação e sobrevivência de pacientes oncológicos.	Aplicação de questionários antes e após cada módulo de treinamento e utilização de estatísticas descritivas.	V	Oncology Nursing Forum - ONS.
Cantril; Christensen; Moore, <i>et al.</i> 2019	Compreender o sistema dos serviços de navegação de duas instituições de saúde, examinar a preparação educacional, as responsabilidades e compreensão do papel do <i>nurse navigator</i> .	Dois enfermeiros líderes em navegação utilizaram simultaneamente pesquisas, grupos focais e discussões interprofissionais para avaliar o estado atual da navegação dentro de suas organizações.	VI	Clinical Journal of Oncology Nursing.
Yackzan <i>et al.</i> 2019	Avaliar o efeito do contato com um <i>nursing navigator</i> na satisfação do paciente	Revisão retrospectiva das pesquisas de satisfação de pacientes ambulatoriais de oncologia.	V	Clinical Journal of Oncology Nursing.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

#### 4 Discussão

Durante a análise dos trabalhos rastreados pelos critérios de busca, observou-se um volume significativo de estudos realizados no exterior, em contraste com uma pequena parcela de estudos realizados no Brasil. Isso evidencia que o tema em questão já possui uma base sólida e um desenvolvimento acadêmico estabelecido na América do Norte, o que sugere que essa prática poderia ser mais explorada e aplicada nos sistemas de saúde da América Latina.

A navegação de pacientes é descrita na literatura internacional como uma ferramenta capaz de auxiliar no acompanhamento do tratamento de diversas patologias crônicas, com potencial para ser utilizada dentro da saúde pública. No entanto, o foco deste trabalho é contextualizar a utilização da navegação no cenário do paciente oncológico, destacando o papel do enfermeiro nesse contexto.

De acordo com Yackzan *et al.* (2019), os programas de navegação oncológica impactam a trajetória desde a triagem até o tratamento e a sobrevivência. Em seu nível mais básico, esses programas compartilham um foco principal no suporte ao paciente. O NN emerge como o profissional capaz de orientar o percurso terapêutico de seus pacientes, recebendo suas demandas e guiando-os dentro do complexo universo de serviços e processos de saúde.

No entanto, Cantril *et al.* (2019) relatam em seu estudo uma confusão de papéis no sistema em relação ao escopo da prática do NN. Isso ressalta a necessidade de definição e padronização do trabalho e da formação desses profissionais, para que tenham clareza sobre o escopo do NN dentro dos serviços de saúde. Phillips *et al.* (2019) afirmam que os enfermeiros desempenham um papel crucial na formação da prática clínica e de sobrevivência ao câncer. Assim, o NN também é visto como o coordenador de uma rede de navegação, que inclui diversos níveis de navegadores.

Pautasso *et al.* (2020) sugerem que os programas de navegação são uma combinação do processo de navegação, dos navegadores e de suas ações, que abrangem tanto os aspectos assistenciais quanto administrativos de um determinado serviço e sistema de saúde, adaptados ao perfil dos pacientes atendidos. Isso está de acordo com a afirmação de Phillips *et al.* (2019) de que os navegadores de paciente podem fornecer uma comunicação culturalmente afirmativa, conectar pacientes a recursos e superar barreiras para o cuidado oncológico oportuno.

A navegação é considerada uma abordagem que promove o aumento da adesão dos pacientes aos seus tratamentos de saúde, aproximando os profissionais para entender suas necessidades e agir de forma mais eficaz. Em um estudo conduzido por Yackzan *et al.* (2019), que comparou os níveis de satisfação entre pacientes navegados e não navegados, não foi observada diferença na satisfação geral entre os dois grupos. No entanto, houve diferenças significativas nas respostas relacionadas ao fornecimento de informações sobre recursos, oportunidades e várias preocupações financeiras com os pacientes nos grupos navegados, indicando uma maior satisfação.

Além disso, os pacientes que tiveram contato com NN relataram escores mais altos nas áreas relacionadas à assistência de enfermagem, educação e aconselhamento, além de uma redução no tempo de espera, nos cuidados gerais e na probabilidade de retorno ao serviço, em comparação com aqueles que não tiveram contato com NN. Esses achados demonstram que o NN é capaz de facilitar o acesso dos pacientes às diversas etapas de seu tratamento, sendo a navegação uma ferramenta valiosa para maximizar recursos dentro de uma rede pública de saúde, dada a grande demanda de serviço. No contexto da saúde suplementar, a navegação pode ser um diferencial entre os diversos serviços oferecidos no mercado, pois, como observado pela autora, os pacientes assistidos por um NN tendem a fidelizar a instituição devido ao vínculo com seu navegador e à boa experiência nesse processo.

## 5 Conclusões

Em suma, este estudo destaca a importância da navegação de pacientes no contexto do tratamento oncológico, com foco na atuação do enfermeiro navegador. A partir da análise da literatura internacional e dos estudos revisados, observamos que os programas de navegação têm o potencial de impactar positivamente a trajetória dos pacientes desde o diagnóstico até a sobrevivência, proporcionando suporte, orientação e facilitando o acesso aos recursos necessários para o cuidado adequado.

Apesar dos benefícios evidentes, é crucial reconhecer os desafios relacionados à definição e padronização do papel do enfermeiro navegador, bem como à garantia da qualidade e eficácia desses programas. A necessidade de mais pesquisas e iniciativas para desenvolver e aprimorar as práticas de navegação de pacientes é evidente, especialmente em contextos de saúde pública e sistemas de saúde com recursos limitados.

Em última análise, a navegação de pacientes representa uma abordagem holística e centrada no paciente para melhorar a qualidade do cuidado oncológico, promovendo a adesão ao tratamento, reduzindo as disparidades no acesso aos serviços de saúde e aumentando a satisfação dos pacientes. Como enfermeiros, estamos posicionados de maneira única para desempenhar um papel vital nesse processo, assumindo o papel de navegadores competentes e comprometidos com o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Investir em programas de navegação de pacientes é investir no futuro da saúde, com o potencial de fazer uma diferença significativa na jornada de tratamento e recuperação dos pacientes afetados pelo câncer.

## Referências

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OOMS) **Câncer**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>. Acesso em: 07 ago. 2023.

KUKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y. D. M. As redes sociais na educação em enfermagem: revisão integrativa de literatura. **Rev Latino-Am**, Ribeirão Preto, v. 24, p. e2709, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1055.2709>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/rP5N4JrfbgQVktWkfnqkNhk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 set. 2023.

YACKZAN, S. *et al.* Patient Satisfaction scores and contact with oncology nurse navigator. **Clinical Journal of Oncology Nursing**, v. 23, n. 1, 2019. DOI: 10.1188/19.CJON.76-81 Disponível em: <https://www.ons.org/cjon/23/1/outcome-measurement-patient-satisfaction-scores-and-contact-oncology-nurse-navigators>. Acesso em: 13 jan. 2024.

CANTRIL, C; CHRISTENSEN, D; MOORE, E. Evaluating oncology nurse navigator clarity, educational preparations, and scope of work within two healthcare systems. **Clinical Journal of Oncology Nursing**, v. 23, n. 1, p. 52-59, 2019. DOI: 10.1188/19.CJON.52-59. Disponível em: <https://www.ons.org/cjon/23/1/standardizing-roles-evaluating-oncology-nurse-navigator-clarity-educational-preparation>. Acesso em: 13 jan 2024.

PHILLIPS, S; VILLALOBOS, A; PRATT-CHAPMAN, M. Evaluations of a online training program to build na sustain câncer navigation and survivorship programs: impacto n nurses and other health professional learners. **Oncology Nurses Forum**, v. 46 n. 5, p. E171-E179, 2019. DOI: 10.1188/19.ONF.E171-E179. Disponível em: <https://stacks.cdc.gov/view/cdc/83855>. Acesso em: 14 jan. 2024.

PAUTASSO, F. F. *et al.* Nurse Navigator: development of a program for Brazil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 28, Ribeirão Preto, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3258.3275>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/ZMWdWh8DB6q76wsH8NvN7Xh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2024.

**Data de submissão:** 10 de abril de 2024

**Data de aceite:** 15 de julho de 2024